

Localidade: Praia de Tubiacanga

Município: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

Localização (Datum: SIRGAS2000)

Latitude: 22°47'3.56" S

Longitude: 43°13'23.42" O

Acesso

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir sentido Ilha do Governador. Acessar a Estrada do Galeão e em seguida a Estrada de Tubiacanga, para então, por vias asfaltadas, seguir para a Avenida Um, via que dá acesso à praia.

Restrição de acesso: Não observada

Forma de acesso: Qualquer veículo

Aspectos Físicos e Bióticos

Substrato: Areia fina a média

Exposição: Abrigada

Amplitude de maré: 144 cm

Inclinação do substrato: Baixa

Largura da praia: Estreita

Ecossistema(s) predominante(s): Praia

Fisionomia(s) presente(s): Baía Manguezal Estrutura artificial
Planície de maré

Observações: A porção oeste da praia é caracterizada pela presença planície de maré e construções com alguns atracadouros, ambientes classificados com ISL 9 e 8, respectivamente. A porção leste e, adjacente a oeste, encontra-se ambiente de mangue classificado com ISL 10 e, portanto, considerada área prioritária para proteção.

Aspectos Socioeconômicos

Infraestrutura: Infraestrutura urbana

Uso da área: Residencial

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

4 C

Praia de areia fina a média, abrigada

Potencial Uso da Área

Uso a ser definido - área de coleta / área de apoio.

Registro Fotográfico



Praia do Tubiacanga



Praia do Tubiacanga



Praia do Tubiacanga



Praia do Tubiacanga

Localidade: Praia de Tubiacanga

Município: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

Estratégias de Proteção e Limpeza

Métodos de Proteção Recomendados:

Direcionamento da mancha de óleo para a localidade em questão, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de recolhimento posterior em terra. Pode ser necessário o uso de materiais absorventes para amenizar o contato do óleo com o ambiente.

OBS: Para os trechos já classificados como áreas prioritárias para proteção adotar a estratégia de deflexão da mancha de óleo, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de evitar o toque na localidade em questão e, posteriormente, recolher o óleo no mar ou em área menos sensível da costa.

Métodos de Limpeza Recomendados:

Nas áreas compostas por areia fina a média serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção manual, remoção mecânica, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Para a limpeza de estruturas artificiais abrigadas serão preferencialmente aplicadas técnicas de remoção manual, lavagem de baixa pressão ou limpeza natural.

Nas áreas compostas por manguezais será preferencialmente adotada a estratégia de limpeza natural.

Nas áreas compostas por planície de maré será preferencialmente aplicada técnica de remoção manual, com utilização de materiais absorventes, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Fonte: O'Brien's do Brasil, 2013